

JORNAL DE TURISMO

Paulo Pinto/Agência Brasil



Aerportos registram forte movimento de passageiros

Aviação doméstica supera 42 milhões de passageiros

O turismo doméstico brasileiro segue em ritmo de crescimento. De janeiro a maio deste ano, 42 milhões de passageiros viajaram em voos dentro do país, um aumento de 6% em relação ao mesmo período de 2025. É a primeira vez que a aviação nacional supera essa marca nos cinco primeiros meses do ano. Apenas em maio, foram registrados 8,31 milhões de embarques, o melhor resultado para o mês desde o início da série histórica da Anac, em 2000. O desempenho reforça a força do mercado interno, que já havia garantido à aviação brasileira um recorde de mais de 100 milhões de passageiros domésticos em 2025. O avanço também confirma a recuperação e expansão da demanda por viagens em território nacional.

Mais que um recorde

O dado é relevante não apenas pelo tamanho do número, mas pelo que ele revela. O setor aéreo brasileiro vem acumulando recordes sucessivos desde o início de 2026, indicando que o crescimento deixou de ser uma recuperação pós-pandemia para se transformar em tendência. O desafio agora não é mais fazer o brasileiro voltar a viajar, mas garantir infraestrutura, conectividade e competitividade para sustentar esse avanço nos próximos anos.

Divulgação/ABAV



Ana Carolina Medeiros, presidente da ABAN Nacional

ABAV traça perfil inédito das agências

A ABAN Nacional divulgou os resultados do Censo ABAN 2025, estudo que traz um panorama atualizado das agências de viagens. O levantamento mostra um setor maduro e resiliente, formado majoritariamente por micro e pequenas empresas, que representam mais de 92% dos negócios. Outro dado relevante é a longevidade: 78,4% das agências estão em atividade há mais de cinco anos. O Censo também aponta uma mudança gradual do modelo tradicional de intermediação para uma atuação baseada em curadoria e atendimento personalizado.

Valor além da intermediação

As agências seguem relevantes porque aprenderam a se adaptar. Há décadas, o setor enfrenta desafios como a venda direta das companhias aéreas, a redução das comissões, a responsabilidade solidária, o avanço das plataformas digitais e a pandemia. Em vez de desaparecer, o segmento ampliou sua atuação e reforçou seu papel como especialista em experiências personalizadas.

POR
SÉRGIO NERY

Curadoria

O estudo da Abav aponta crescimento de segmentos como ecoturismo, luxo, gastronomia e viagens de celebração. A tendência atesta a migração das agências para modelos baseados em especialização, relacionamento e curadoria, reduzindo a dependência da simples venda de passagens e hospedagens.

Movimento

O bom momento da aviação aparece também no fluxo total dos aeroportos brasileiros. Segundo o MPor, o país registrou 51,5 milhões de passageiros de janeiro a maio, somando voos domésticos e internacionais. O resultado, impulsionado pelos dois mercados, foi o melhor da série histórica para o período.

Recorde

O turismo corporativo faturou R\$ 6,06 bilhões entre janeiro e maio de 2026 - alta de 10% em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados da Abracorp apontam o melhor resultado da série histórica iniciada em 2022. O mês de maio também registrou recorde, com movimentação de R\$ 1,18 bilhão.

Conexões

A Copa Airlines completa 15 anos de operações em Brasília. Entre janeiro a abril deste ano, mais de 28 mil passageiros embarcaram na rota entre a capital federal e a Cidade do Panamá, um crescimento de 10% em relação ao mesmo período do ano passado. No primeiro trimestre deste ano, a ocupação média dos voos na rota chegou a 93,2%.

Reconhecimento

O Brasil conquistou o prêmio de Melhor Estande Internacional da BTL 2026, uma das principais feiras de turismo da Europa, realizada em Lisboa, Portugal. Coordenado pela Embratur, o espaço destacou a diversidade de destinos brasileiros e as experiências oferecidas ao turista internacional que visita o país.

Maranhão

O Governo do Maranhão promove nesta semana uma press trip com jornalistas de cinco veículos nacionais para divulgar os Lençóis Maranhenses e o São João do estado. A programação inclui agendas sobre desenvolvimento econômico, sustentabilidade, inovação e políticas públicas do governo estadual.



Praia de Copacabana segue atraindo estrangeiros para o Rio

Rio lidera avanço do turismo internacional

Destino turístico supera 1,2 milhão de visitantes em 2026

Da Redação

O Rio de Janeiro segue como principal vitrine do Brasil para o turismo internacional. De janeiro a maio deste ano, a cidade recebeu mais de 1,2 milhão de visitantes estrangeiros, resultado que representa crescimento de 17,4% em relação ao mesmo período de 2025. Os dados são da Prefeitura do Rio, por meio da Riotur e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, com base em informações da Embratur.

O desempenho mantém o Rio como principal destino de entrada dos visitantes internacionais no país. Do total de 4,8 milhões de turistas estrangeiros que desembarcaram no Brasil nos cinco primeiros meses de 2026, 25,1% tiveram a capital fluminense como destino. Na prática, um em cada quatro visitantes internacionais que vieram ao país escolheu o Rio.

Embora a cidade ocupe historicamente posição de destaque no imaginário dos viajantes estrangeiros, os números recentes mostram uma aceleração consistente desse fluxo. O crescimento acompanha uma sequência de recordes observada desde o ano passado e reflete fatores como a ampliação da conectividade aérea, a recuperação dos mercados emissores da América do Sul e o fortalecimento das ações de promoção do destino no exterior.

Símbolos mundialmente conhecidos, como o Cristo Redentor, a praia de Copacabana e o calendário de grandes eventos continuam entre os principais atrativos. Mais do que um destino, o Rio representa para muitos estrangeiros o primeiro contato com a cultura, a paisagem e o estilo de vida brasileiros.

O avanço do turismo internacional também produz reflexos na economia. O aumento da circulação beneficia hotéis, bares, restaurantes, equipamentos culturais e o comércio local. Além de movimentar a cadeia produtiva do turismo, o crescimento do fluxo contribui para a geração de emprego e renda em diversos segmentos ligados ao setor.

O resultado coloca o Rio como um dos principais destinos turísticos da América Latina. A combinação entre patrimônio natural, infraestrutura turística, agenda cultural e capacidade de promoção internacional ajuda a explicar por que a cidade continua atraindo visitantes em ritmo superior ao observado em anos anteriores.

Os números mostram que a cidade segue exercendo seu papel histórico como principal cartão-postal do país. A diferença é que essa vocação vem sendo acompanhada por resultados cada vez mais expressivos nas estatísticas do turismo internacional, consolidando um momento especialmente favorável para o setor.